

COLÉGIO ESTADUAL LUIZ VIANA FILHO

DESDOBRAMENTOS POLÍTICOS DO GOLPE DE 1964 EM CANDEIAS-BA

Candeias, BA

2025



Kalyane Nascimento dos Santos

Rafael Ramos da Rocha

João Marcelo Ramos da Rocha

DESDOBRAMENTOS POLÍTICOS DO GOLPE DE 1964 EM CANDEIAS-BA

Relatório apresentado à 9ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. João Marcelo Ramos da
Rocha

Candeias, BA

2025



RESUMO

A implantação da ditadura militar no Brasil (1964–1985) produziu transformações políticas significativas em escala nacional e local, marcadas pela centralização do poder, repressão à oposição e controle social. Em municípios baianos como Candeias, a presença ativa de agentes do regime, apontada por Dantas (2014), promoveu intervenções que impactaram a vida política e comunitária por décadas. Este trabalho, ainda em andamento, tem como objetivo investigar os principais desdobramentos políticos do período em Candeias, com ênfase nas mudanças na estrutura administrativa, no papel das lideranças locais e nos casos de repressão e censura. Adota-se abordagem qualitativa e exploratória, baseada em pesquisa bibliográfica e entrevistas com atores políticos, jornalistas e moradores que vivenciaram o regime. A análise de conteúdo será utilizada para categorizar dados em eixos como repressão, centralização e resistência local, permitindo identificar padrões de atuação do regime e seus efeitos sobre a dinâmica municipal. Espera-se que os resultados contribuam para a preservação da memória histórica e política de Candeias, oferecendo subsídios para reflexões sobre a relação entre autoritarismo e cotidiano em contextos regionais.

Palavras-chave: ditadura militar; Candeias-BA; repressão política.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

A ditadura militar no Brasil provocou profundas mudanças no cenário político nacional e regional. Skidmore (1988) aponta que o regime impôs um controle rígido sobre as instituições democráticas, restringindo liberdades individuais e criminalizando a oposição. Fausto (1995) destaca que, mesmo em municípios pequenos, a repressão se fazia presente por meio da vigilância e do controle sobre lideranças comunitárias. No contexto baiano, Dantas (2014) evidenciou a presença ativa de agentes do regime em cidades do interior, como Candeias, promovendo intervenções políticas e sociais que ecoaram por décadas.

2 JUSTIFICATIVA

O regime militar brasileiro (1964–1985) provocou impactos profundos em diversas regiões do país, inclusive em municípios do interior, como Candeias, na Bahia. Embora muitas pesquisas se concentrem nos efeitos do regime nos grandes centros urbanos, ainda há lacunas importantes quanto à forma como a repressão, a censura e a reestruturação política afetaram cidades menores. Este projeto busca compreender como as estruturas políticas e sociais de Candeias foram modificadas com a implantação do regime militar, contribuindo, assim, para a preservação da memória histórica local e para o fortalecimento da consciência crítica dos cidadãos.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Investigar os principais desdobramentos políticos da implantação da ditadura militar em Candeias-BA.

3.2 Objetivos específicos

1. Identificar mudanças na estrutura administrativa e política do município durante o regime militar.
2. Analisar a atuação de lideranças políticas locais no período.
3. Investigar casos de repressão, censura e perseguições a cidadãos e movimentos sociais em Candeias.
- 4 .Para a preservação da memória histórica e política da cidade.



4 METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, organizada nas seguintes etapas:

1. Pesquisa Bibliográfica: em livros, artigos e dissertações sobre o regime militar no Brasil, na Bahia e em Candeias
2. Entrevistas Orais: com atores políticos, jornalistas e moradores que vivenciaram o período.
3. Análise Crítica: interpretação dos dados coletados com base em categorias como repressão, centralização do poder e resistência local.

Cronograma:

Levantamento bibliográfico: julho a setembro de 2025

Realização de entrevistas: outubro e novembro de 2025

Análise e categorização dos dados: dezembro de 2025 e janeiro de 2026

Redação do relatório parcial: janeiro e fevereiro de 2026

Validação dos dados e sugestões: fevereiro de 2026

Redação final e entrega: março de 2026

5 RESULTADOS OBTIDOS

Trata-se de um trabalho em andamento. Os dados obtidos por meio de entrevistas e documentos serão organizados em categorias temáticas (como repressão, censura, mudanças administrativas, entre outras). Será utilizada a técnica de análise de conteúdo, com o objetivo de identificar padrões de atuação do regime militar no município e os impactos políticos dessas ações na sociedade local. Espera-se, ao fim dele, confirmar (ou não) as hipóteses levantadas no plano de pesquisa.



6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tratar-se de um trabalho em andamento – sobretudo, ainda em sua fase inicial, não há dados o suficiente que permitam chegar a quaisquer conclusões.

REFERÊNCIAS

CODATO, Adriano Nervo. O golpe de 1964 e o regime de 1968: aspectos conjunturais e variáveis históricas. *História: Questões & Debates*, Curitiba, v. 41, n. 1, p. 11-33, 2004. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/2735>. Acesso em: 13 ago. 2025.

DANTAS, Iara. Ditadura militar e repressão no interior baiano. Salvador: EDUFBA, 2014.

DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do Estado: ação política, poder e golpe de classe. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 1995.

FERREIRA, Muniz Gonçalves. O Golpe de Estado de 1964 na Bahia. *Clio: Revista de Pesquisa Histórica*, Recife, v. 22, n. 1, p. 1-26, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaclio/article/view/24814>. Acesso em: 6 ago. 2025.

SANTOS, Jair. Candeias: História da Terra do Petróleo: Gráfica Salesiano, 2008.

SKIDMORE, Thomas E. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.